

**DE EUNUCOS ESTILIZADOS, DEVISSOS E MONSTROS
A UM SER HUMANO: UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO
DO PENSAMENTO DO MINISTÉRIO PÚBLICO
EM RELAÇÃO AO INDIVÍDUO TRANSGÊNERO**

Marcia Teshima (UEL)
teshima@uel.br

O presente trabalho identifica e analisa os recursos linguístico-discursivos em um texto jurídico (gênero representação) elaborado por Promotor de Justiça e que serviu de base para a instauração de inquérito policial e, posteriormente, resultou em ação penal contra o médico que fez a primeira cirurgia de mudança de sexo, no Brasil. Para tanto, com suporte teórico-metodológico da Crítica Genética (SALLES, 1992; WILLEMART, 2001; GRÉSILLON, 2007) e da Estilística (LAPA, 1975; BALLY, 1967; MARTINS, 2008) demonstrará, ainda, como essa mudança na visão do Ministério Público (1975-2021) contribuiu de forma decisiva para a redução de preconceito e desigualdade em relação a indivíduos transgêneros, garantir o acesso à justiça e assegurar o direito a uma vida digna.

Palavras-chave:

Transgêneros. Linguagem jurídica. Recursos linguístico-discursivos.